

MPB-4 - O Navegante

tom:

D

Quero um montão de tábuas e um motor de pano

Pra passear meu corpo e adormecer meu sono

Na esburacada estrada do oceano

Aportarei meu barco apenas de ano em ano

E onde houver silêncio eu ficarei cantando

Prá não deixar morrer o gesto humano

Entenderei as águas e os peixes passando

E se me perguntarem pra onde vou e quando

Responderei Apenas navegando

Apenas navegando

Dm Bb F C

Embarcarei comigo o feminino encanto

Prá que não falte a vida quando for preciso

Uma razão mais forte que o espanto

Mais forte que o espanto

Semearei meu sangue meu amor, meu rosto

Pra que depois de mim eu possa estar presente

Entre as canções que eu não houver composto

Nafragarei um dia em pleno mar sem dono

E submerso em lendas como um visitante

Entre os recifes dormirei meu sono

Quero um montão de tábuas e um motor de pano

Pra passear meu corpo e adormecer meu sono

Na esburacada estrada do oceano

Eb Gb G

C A#7M

Gm A7

D G D

G Bm

G Gbm7 Em Bm A

D G D

G Bm

G Gbm7 Em Bb4

Eb Ab Eb

Ab Cm

Ab Gm7 Fm7 B

Acordes

